

**Centro Social e Paroquial de S. José –
Vale de Espinho**

***MEMÓRIA JUSTIFICATIVA
ANEXA AO ORÇAMENTO***

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2026

I - INTRODUÇÃO

Toma-se como princípio fundamental, o pressuposto de que o orçamento tem que ser elaborado com critérios válidos e estimativas fiáveis, assentes em linhas perfeitamente credíveis e sem desvios tendentes a corrigir índices ou resultados.

Na nossa ótica, só assim se conseguem planificações tão reais quanto possíveis, ainda que, como é óbvio, sejamos perfeitos conhecedores do que um orçamento é falível em consequência de muitos fatores em constante mutação.

Na realidade, o que se pretende com um orçamento, é o apuramento e a esquematização de bases de trabalho, que permitam aos órgãos de gestão, predefinir políticas e planificar ações ou intervenções.

II – Dados macroeconómicos

1 – De acordo com o Banco de Portugal a taxa de inflação agora revista no Boletim de outubro de 2025, para este mesmo ano é de 2,3% estimando que para 2026 se cifre nos 2,1%.

2 – É já assumido que o salário mínimo nacional para 2026 será de € 920,00 contra os € 870,00 de 2025, o que representa um aumento em valor absoluto de € 50,00 e em valor relativo de 5,75%.

3 – Os fatores de instabilidade política, social e económica a nível mundial, são sempre uma realidade, mas neste momento, assumem particular relevância,

- a) A invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que perdura desde fevereiro de 2022;
- b) O conflito do “Médio Oriente” que inicialmente opunha Israel ao Hamas, mais focalizado na Faixa de Gaza, mas que evoluiu para o Líbano e que agora envolve muito diretamente o Irão;
- c) Mais recentemente, as políticas de zig zag, as quebras unilaterais de contratos, o desrespeito pelos acordos internacionais, as ameaças de tarifas exorbitantes, etc., do presidente dos Estados Unidos da América.

4 – Os indícios de quebra dos comportamentos económicos mundiais, mas essencialmente dos que mais nos toca, os europeus:

- a) O Banco Central Europeu prevê para 2026 o modesto crescimento do PIB na Zona Euro, de 0,9% e,
- b) Estima a quase estagnação das economias da Alemanha e da França

III – Bases genéricas

Para a obtenção dos respetivos valores orçamentados, tiveram-se em consideração as contas de gerência dos dois últimos exercícios económicos, os dois orçamentos anteriores e as projeções corrigidas até final de 2025, com base nas realizações já efetivadas.

Consideram-se as novas políticas e orientações estratégicas emitidas pela Direção.

IV – Bases específicas

Em cada rubrica de investimentos, de gastos e de rendimentos, são tidas em consideração premissas específicas que são detalhadas nos anexos,

“Critérios Gerais”;

“Recursos Humanos”; e

“Investimentos”.

V - Alterações legais e de políticas internas com impacto nas demonstrações.

No decorrer de 2025 alterou-se a pressuposto de que os recibos verdes (profissionais liberais) constituíam encargos referidos na rubrica de “honorários”, para passarem a ser inscritos nas rubricas de gastos respetivas, em função do tipo de serviços prestados (p. expl, serviço de enfermagem, em gastos com saúde)

VI – Apresentação do Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e os gastos são facultados no anexo “Mapa Comparativo” que evidencia os dados projetados para 2026, as realizações reprogramadas para 2025 e as realizações efetivadas em 2024.

Em forma resumida, são também apresentados os dados acima referidos, no anexo “Mapa dos valores orçamentados, realizados e desvios”.

Em forma gráfica, são exibidos os anexos “Distribuição dos Rendimentos” e “Distribuição dos Gastos”

VII - Quanto aos resultados

Em síntese, os resultados são o que abaixo se indicam.

Assinalamos os constantes resultados positivos, bem como os significativos e importantes meios libertos (Cash flow).

Rubricas	Até 31-12-2026	Até 31-12-2025	Até 31-12-2024
	<i>Projeção</i>	<i>Dotações Iniciais</i>	<i>Realizados</i>
Total dos rendimentos	866 255,46	746 637,22	754 117,57
Total dos gastos	777 224,67	708 383,00	697 257,20
Resultado líquido	89 030,79	38 254,22	56 860,37
Cash flow bruto	157 174,56	105 146,22	124 276,79

Vale de Espinho 10-11-2025

A Direção,

Américo Real Barreira
Lara Carolina dos Santos Tavares Neves Monteiro.

ORÇAMENTO ORDINÁRIO

		Realização até			8	AGOSTO	2026
conta	Contas	dotação inicial	valores realizados € %		desvio atual	valores previsíveis	desvio previsível
DOS RENDIMENTOS 1/2							
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
715	Materiais de consumo	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestação de serviços	841 410,96	0,00	0,00	841 410,96	0,00	-841 410,96
721	Comparticipação utentes	445 596,00	0,00	0,00	445 596,00	0,00	-445 596,00
7211	UTENTES -ERPI	407 548,80		0,00	407 548,80	0,00	-407 548,80
7212	UTENTES - SAD	26 839,20		0,00	26 839,20	0,00	-26 839,20
7213	UTENTES - C. DIA	11 208,00		0,00	11 208,00	0,00	-11 208,00
7214	0	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
7215	0	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00
722	Quotizações / Jotas de inscrição	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
723	Comparticipação I S Social	395 694,96	0,00	0,00	395 694,96	0,00	-395 694,96
7231	I S Social - ERPI	370 727,28		0,00	370 727,28	0,00	-370 727,28
7232	I S Social - SAD	13 759,68		0,00	13 759,68	0,00	-13 759,68
7233	I S Social - C Dia	11 208,00		0,00	11 208,00	0,00	-11 208,00
7234	0	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	0	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00
724	Comparticipação Município	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72414	Comparticipações à Infância	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
72415	Comparticipação refeições (outras)	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
725	Outras Prestações de Serviços	120,00	0,00	0,00	120,00	0,00	-120,00
7252	Cedência de Refeições	100,00		0,00	100,00	0,00	-100,00
7254	Bar / Telefone / Esmolas	10,00		0,00	10,00	0,00	-10,00
725	Outros	10,00		0,00	10,00	0,00	-10,00
74	Trabalhos para própria entidade	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00
741	Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	1 709,00	0,00	0,00	1 709,00	0,00	-1 709,00
751/2	Do Estado e Entidades Estatais	109,00		0,00	109,00	0,00	-109,00
75151	De outros setores domínio públ	100,00		0,00	100,00	0,00	-100,00
753/4	Do domínio privado (donativos)	1 500,00		0,00	1 500,00	0,00	-1 500,00

Ata n.º 25

Aos dezasseis dias do mês de Novembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial de São José de São Espírito Santo com os seus três membros presentes, para dar o seu parecer sobre o orçamento e plano de atividades para o exercício do ano dois mil e vinte e seis.

O Conselho Fiscal sustenta a sua análise nos dados fornecidos pela Instituição. Assim sendo, verifica-se que o total de rendimentos é de 866.255,46 € (oitocentos e sessenta e seis mil duzentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e seis centimos), o total de gastos é de 777.224,67 € (sete centos e setenta e sete mil duzentos e vinte e quatro euros e sessenta e sete centimos), o resultado líquido é de oitenta, digo, é de 89.030,79 € (oitenta e nove mil e trinta euros e setenta e nove centimos) e o Cash Flow é de 157.174,56 € (cento e cinquenta e sete mil cento e setenta e quatro euros e cinquenta e seis centimos).

O orçamento é excedentário, refletindo o excelente comportamento em termos de gestão, controlo e rigor, seguidos por esta Instituição e, obviamente pelos seus colaboradores.

Perante o orçamento e plano de atividades analisados para o exercício de dois mil e vinte e seis, o Conselho Fiscal emite parecer favorável, sem qualquer restrição ou reserva e sugere a sua aprovação.

E não havendo outros assuntos a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que é assinada pelos três membros do Conselho Fiscal.

O Presidente: António Lucas Fernandes

Os Vogais:

José Domingos Andrade Coxo

Júlio Moreira Lucas Mendes